

Relatório da Oficina 4: Desenvolvimento territorial sustentável

Coordenação: Rhone-Alpes, Jean Besson e Lucyna Graviere e Estado do Paraná, Álvaro Rychuv e Marcelo Silva.

Relator: Kjeld Jakobsen

Assistente de relatoria: Lucas Mileib e Letícia Costa

Conteúdo geral:

O conteúdo geral da oficina envolvia o debate sobre proteção e valorização dos espaços naturais, parques regionais e áreas protegidas, agricultura e critérios de qualidade, desenvolvimento rural e turismo com equidade.

Para atender a estes princípios durante as exposições e debates, destacaram-se as seguintes necessidades:

- Redução das diferenças regionais
- Manutenção das famílias no meio rural
- Fortalecimento da função social da propriedade rural e organização dos agricultores
- Agregar valores a produção agrícola
- Conservação ambiental
- Proteção dos lençóis freáticos
- Proteção dos recursos naturais e recuperação da mata nativa
- Desenvolvimento do eco turismo equilibrado e não de massa
- Aprimoramento do desenvolvimento da cooperação internacional descentralizada

Chamou a atenção de todos a técnica denominada de Projeto Mosaico apresentado pela prefeitura de Itabira. Este, resumidamente, se baseia na identificação do território e construção da sua identidade a partir de um “mosaico” que envolve o mapeamento do território do município cruzando as unidades de conservação, sua hidrografia, as residências dos moradores rurais, áreas de mineração e a locação das escolas da zona rural. Esse projeto tem sido importante para apoiar o planejamento da prefeitura nas suas intervenções de proteção ambiental e implantação de políticas públicas.

O grupo foi unânime em defender o processo de agricultura progressiva, de modo a gerar melhores técnicas para a produção de alimentos e outros, bem como promover melhoria da relação com a natureza. Da mesma forma, constatou-se que o turismo rural pode oferecer melhorias para os moradores da zona rural dos municípios.

Da mesma forma, destacou-se em relação aos parques nacionais e naturais, que eles possuem diferenças entre si enquanto possibilidades de uso e exploração.

Foram aprovadas várias recomendações para fortalecer vários aspectos da cooperação internacional descentralizada.

No seu aspecto formal trata-se:

- Apoiar a abertura de um escritório da FD no Brasil.
- Compor as delegações de intercambio internacional preferencialmente a partir dos temas a serem tratados.
- Estimular os municípios e estados brasileiros a criarem organismos internos responsáveis pelas relações e cooperação internacional.
- Estimular a realização de pesquisas temáticas para embasar os projetos de cooperação.
- Envolver as autoridades locais na responsabilidade pela implementação das parcerias.

No seu aspecto temático trata-se de:

- Certificação de produtos agropecuários e rurais de maneira geral
- Políticas que envolvam a pequena agricultura.
- Criação de mecanismos sócio-ambientais em torno da produção que possibilite, por exemplo, a fabricação de queijos a partir do leite cru de outros produtos orgânicos fabricados localmente.
- Apoio à economia solidária rural, em particular, o desenvolvimento de feiras com produtos orgânicos.
- Apoio a pesquisas para aprimorar os termos de sustentabilidade da reconversão de agricultura para florestas que recomponham o passivo ambiental nas propriedades rurais.
- Promoção do intercambio técnico sobre turismo rural que envolva pequenas cidades, pequenos agricultores e sua produção, gastronomia, aspectos culturais e o conhecimento de imóveis históricos restaurados.
- Montagem de roteiros turísticos a partir da produção rural como, por exemplo, fabricação de queijos.
- Manutenção de esquemas de hospedagem a partir do mobiliário existente nas zonas rurais.
- Gestão integrada do litoral incluindo os aspectos turísticos.
- Fortalecer a engenharia do desenvolvimento da governança local e construção de projetos sustentáveis.